



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

PLENÁRIO

**Ata da Vigésima Sessão Ordinária**, do Primeiro Período Legislativo da Primeira Sessão Anual, da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Xinguara, realizada no dia seis do mês de junho do ano dois mil e treze, com início às nove horas (09:00h), horário de convocação na Sede da Câmara Municipal de Xinguara, Estado do Pará. Em nome de Deus e entoando o Hino Nacional, o Vereador Dorismar Altino de Medeiros, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, deu início a esta Sessão cumprimentando os presentes. Em seguida, pede ao Secretário, Cícero de Oliveira Almeida para proceder à chamada dos membros da Câmara. Terminada a chamada, o Secretário anunciou a presença dos Senhores Vereadores: Adair Marinho da Silva; Amilton Pereira Cunha; Cícero Oliveira Almeida; Cláudio Elias Marques; Dorismar Altino Medeiros; Edelson Lima do Nascimento; Elieth Alves de Sousa; Iraci Rodrigues da Silva; Jair Marcos Pereira; Jaques Salvelino Catanhede; José Luiz Silva Ferreira, Antônio Ferreira da Silva. Registrando a ausência do vereador Olair Reis da Conceição. Em seguida, pediu ao vereador Adair que fizesse a leitura de um trecho da bíblia. Em continuidade à Sessão, o Senhor Presidente avisa aos interessados que façam suas inscrições para o uso da Tribuna para o Pequeno e Grande Expediente. Terminadas as inscrições, passou-se, então, à leitura das matérias: Leitura do Parecer conjunto das Comissões de Finanças e Orçamento e Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social sobre o Projeto de Lei número vinte, dois mil e treze, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre a alteração dos Artigos segundo, terceiro, onze, doze, da Lei número trezentos e oitenta e um, de mil novecentos e noventa e sete, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Assistência Social, e dá outras providências"; Leitura do Parecer da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei número vinte e cinco, dois mil e treze, de autoria do Poder Legislativo, que "Acrescenta parágrafo único ao artigo duzentos e quarenta e sete da lei número setecentos e oito, de trinta de dezembro de dois mil e oito, que institui o Novo Código de Posturas do Município de Xinguara". Leitura da Resolução número dez mil duzentos e setenta e sete do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), referente ao processo número oito, sete, zero, zero, um, dois, zero, zero, três, zero, zero, que sugere a reprovação das contas do ex-prefeito Senhor Atil José de Souza no exercício financeiro de dois mil e três; Este Acórdão não foi lida em plenário a requerimento verbal do vereador Adair aprovado por unanimidade pelos demais vereadores Acórdão número vinte e um mil oitocentos e sessenta e um do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), referente ao processo número oito, sete, quatro, zero, zero, dois, zero, zero, três, traço, zero, zero, que aprova, com ressalvas, as contas do Fundo Municipal de Saúde de Xinguara no exercício financeiro de dois mil e três: Esta resolução não foi lida em plenário a requerimento verbal do vereador e aprovado por unanimidade pelos demais vereadores. Acórdão número vinte e um mil, oitocentos e sessenta e três, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), referente ao processo número oito, sete, três, nove, nove, dois, zero, zero, três, traço, zero, zero, que aprova, com ressalvas, as contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF de Xinguara no exercício financeiro de dois mil e três; Este Acórdão não foi lida em plenário a requerimento verbal do vereador Adair e aprovado por unanimidade pelos demais vereadores; Acórdão número vinte e um, oitocentos e noventa e sete, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), referente ao processo número oito, sete, zero, zero, três, dois, zero, zero, três, traço, zero, zero, que aprova, com ressalvas, as contas do Fundo Municipal de



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

### PLENÁRIO

Assistência Social de Xinguara no exercício financeiro de dois mil e três; Este Acórdão não foi lida em plenário a requerimento verbal do vereador Adair e aprovado por unanimidade pelos demais vereadores. Acórdão número vinte e um, oitocentos e noventa e oito, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), referente ao processo número oito, sete, quatro, zero, um, dois, zero, zero, três, traço, zero, zero, que aprova, com ressalvas, as contas do Fundo Municipal de Educação de Xinguara no exercício financeiro de dois mil e três; Leitura da Indicação número cento e setenta e sete, de autoria do vereador Cláudio Elias Marques, que sugere ao prefeito municipal a realização de uma audiência pública para discutir com os representantes da FOZ DO BRASIL e a comunidade questões sobre o plano de expansão da empresa para abastecimento de água na cidade de Xinguara. Sugerimos que se possível esta audiência seja realizada no dia dezoito de junho do ano de dois mil e treze; Leitura da Indicação número cento e setenta e oito, de autoria do vereador Jair Marcos Pereira que sugere que o prefeito municipal, através do órgão competente, construa um estacionamento no canteiro central em frente ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará-SINTEPP – localizado na Avenida Antônio Pedroso, seiscentos e sessenta e nove; Leitura da Indicação número cento e setenta e nove, de autoria da Vereadora Elieth Alves de Souza, que sugere que o Chefe do Poder Legislativo realize uma audiência pública no dia doze de julho de dois mil e treze entre Câmara e comunidade no Distrito de São José do Araguaia; Leitura da Indicação número cento e oitenta, de autoria do vereador Cláudio Elias Marques, que sugere ao prefeito municipal, através da Assessoria de Projetos do Governo Municipal, o agendamento neste mês de junho do ano corrente, de uma audiência de esclarecimentos sobre os projetos de investimentos junto ao Governo Federal que estão cadastrados e em fase de cadastramento junto ao SICONV- Sistema de Convênios de Investimentos do Governo Federal. Após a leitura do expediente o senhor presidente esclareceu aos senhores vereadores que a vigésima sessão ordinária que havia sido adiada para segunda feira dia dez de junho em virtude da visita do governador a cidade de Redenção, onde os vereadores pretendiam agendar audiência, está sendo realizada na data prevista no calendário dia seis de junho do ano em curso porque a visita do governador foi desmarcada. No pequeno expediente fez uso da palavra o senhor Heverson, que falou sobre a sua escola, Henrique Francisco Ramos que tem uma escada que tem corrimão só de um lado, é preciso ter corrimão nos dois lados, é perigoso uma criança cair. Pede que os vereadores tomem providencias junto ao secretário de educação. Com a palavra o senhor Vicente, assessor do deputado Zequinha Marinho, justificou sua ausência nas duas últimas sessões ordinárias. Esteve na inauguração da estação de tratamento de esgoto da cidade de Palmas, uma das mais modernas do Brasil. recebeu um convite do presidente da foz do Brasil, convite pessoal a sua pessoa e ele ficou muito agradecido. Falou sobre o dinheiro que foi liberado para Xinguara em investir na área de desenvolvimento sustentável. Sobre a Conferência que será realizada no dia vinte e nove de junho que vai constituir o comitê que tem a missão de elaborar o plano de resíduos sólidos para o município. Haverá a participação da Universidade, Indústria, Hospitais, todas as entidades que produzem resíduos sólidos com exceção do residuo doméstico. No grande o expediente presidente franqueou a palavra em primeiro lugar ao vereador Adair Marinho, falou sobre as matérias que versam sobre as resoluções e acórdãos de prestação de contas referentes há vários anos que estão nas comissões para emitir parecer. Falou sobre a prestação de contas do ex-prefeito Itamar Mendonça que recebeu parecer pela rejeição das contas e este parecer foi



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

### PLENÁRIO

ratificado pela Câmara. Temos que ter bastante cautela ao apreciar estes documentos, sabemos que o Tribunal de Contas é rígido na sua análise, a nossa responsabilidade é muito grande para saber se vai condenar ou não, as pequenas falhas indicam que não houve desvio de verbas, foram detectadas falhas de contabilidade, o repasse para a Câmara foi de oito, vírgula doze do orçamento para a Câmara, ou pouco mais está causando o parecer contrário do tribunal. Temos processos em que fala de ausência de licitação para duas empresas, às vezes foi esquecido de encaminhar este processo para o tribunal. Cita também sobre o encaminhamento de prestação de contas fora do prazo, mas que mesmo assim ela aceitou a prestação de contas. Em aparte o vereador presidente diz que os vereadores devem estudar os pareceres do tribunal, mas existem coisas que são apenas falhas, não caracterizam desvio nem roubo de dinheiro. Voltando a palavra o vereador Adair diz que tem que analisar bem a argumentação do tribunal, se houver desvios de dinheiro, fica a critério de cada vereador. Mas as falhas apontadas foram apenas técnicas e pede que os vereadores devam votar com a razão, não com a emoção. O requerimento diz que a votação deve ser secreta. Em aparte o vereador Dorismar solicitou aos vereadores que aprove a realização de sessões extraordinárias para liquidar todos os processos em tramitação, sugeri que as data sejam sexta-feira ou segunda-feira. Voltando a palavra o vereador Adair solicitou que a sessão extraordinária seja realizada na segunda-feira e não sexta, pois haverá reinauguração da Unidade de Pronto Atendimento. Pede então que os vereadores pensem muito a respeito da votação deste parecer. Com a palavra o vereador Amilton, analisou os processos, não tem desvio de dinheiro, apenas erros técnicos. Parabenizou o prefeito, está em Brasília, solenidade da criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, pelos maquinários que começarão a trabalhar pelo município, a secretaria de obras está trabalhando a todo vapor para executar obras para beneficiar o povo. Com a palavra o vereador Antônio Ferreira, cumprimentou todos os presentes, sobre a fala do vereador Adair Marinho sobre a prestação de contas do ex-prefeito Atil. Trabalhou nesta época na assistência social junto com a dona Luzia, trabalhou como motorista acompanhou todo o trabalho desenvolvido, diz que o povo não dá valor ao passado, esquece muito rápido dos trabalhos que beneficiaram a população, cita que houve falhas das assessorias que não cumpriram os prazos, o parecer do tribunal é muito técnico, não houve desvios de dinheiro, por isso pede que cada vereador vote de acordo com a sua convicção. Com a palavra o vereador Cicero de Oliveira Almeida, cumprimentou todos os presentes. Já está nesta Casa por quatro anos e meio e ainda não havia passado por este processo de análise de prestação de contas. Não tem conhecimento profundo da administração do ex-prefeito Atil José de Souza, já era morador do município, mas não tinha conhecimento com ninguém. Realmente não vislumbrou nenhuma irregularidade de desvio de dinheiro, por isso votará pela aprovação das contas. Todas as contas em análise foram aprovadas com ressalvas, com exceção de uma, que aprontou uma diferença de apenas vinte reais e alguns centavos. O parecer do tribunal é técnico e não tem dó de ninguém, de uma pessoa que trabalhou por muito tempo para este município e merece a nossa consideração. Com a palavra o vereador Edelson Lima, que cumprimentou todos os presentes, falou sobre a prestação de contas do ex-prefeito Atil, afirmou que seu voto é favorável a aprovação das contas. Parabenizou o prefeito Oswaldinho Assunção por ter acompanhado a assinatura da criação da Universidade do Sul e Sudeste do Pará e convidou todos os presentes para a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento. Falou sobre a prestação de contas em tramitação, estudou o parecer junto com o advogado analisando a prestação de contas. Concorda com os



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

### PLENÁRIO

demais vereadores que se pronunciaram na tribuna Convida todos os presentes para comparecerem no dia doze do corrente mês, na comunidade São Jose do Araguaia para participar de audiência publica debater a questão da emancipação política daquela comunidade. A questão das estradas vicinais, que tem início na Xinguarinha, que precisa de recuperação o mais breve possível, sabe que o municipio não tem recursos, mas nem por isso tem deixado de trabalhar, é preciso realizar audiência nas comunidades para debater as necessidades da população. Convida todos para a reinauguração da Unidade de Pronto Atendimento, irá melhorar muito a questão da saúde que atenderá todos os municípios vizinhos, é necessário que Xinguará tenha uma Unidade de Terapia Intensiva. Com a palavra a vereador Iraci, cumprimentou todos os presentes, sobre a prestação de contas do ex-gestor Atil Jose de Souza, nesta época foi administradora do hospital municipal, pede que os vereadores aprovem a prestação de contas dele, o tribunal identificou pequenos erros técnicos que não justificam a reprovação. Hoje ele mora em Palmas e continua ajudando os moradores desta cidade que necessitam de tratamento médico. Com a palavra o vereador Jair, que cumprimentou todos os presentes, sobre o pronunciamento do Heverson, que falou sobre a necessidade de colocar corrimão na escada da escola Henrique Francisco Ramos. Faz uma indicação verbal ao prefeito para que solucione o problema. Falou sobre sua indicação que pede um estacionamento na Avenida Antônio Pedroso em frente ao Sindicato dos Trabalhadores da Educação, é necessário a construção deste estacionamento porque que nos dias de reuniões do sindicato muitas pessoas que não tem onde estacionar os veiculos. Elogiou o pronunciamento do vereador Adair que foi muito importante, esclarecendo que houve falhas técnicas, mas não houve desvio de dinheiro, que o ajudou a elaborar o seu voto que será favorável à aprovação das contas. Com a palavra o vereador Luis da Saúde, que cumprimentou todos os presentes, elogiou o pronunciamento do vereador Adair Marinho que fez uma defesa do ex-prefeito Atil, que mantém a sua fidelidade ao ex-prefeito mesmo depois de ter acabado o seu mandato. Nesta época trabalhava na regional de saúde, e sempre teve muito contato com os servidores do municipio que foram perseguidos pelo ex-prefeito e foi colocada a disposição da regional de saúde. Diz que a reprovação das contas não foi somente por ter repassado um valor a maior de duodécimo para a Câmara e sim por sete itens que foram citados por ele. É necessário que a gente tenha muito cuidado em cumprir as leis, a questão do processo licitatório é muito sério, isso deve servir de alerta para os demais gestores. Falou sobre a questão de o ex-prefeito ser citado e não apresentou defesa. Quando o gestor está no poder muitas vezes não houve as criticas e tem a finalidade justamente de corrigir as falhas. Em aparte o vereador Adair falou sobre a sua defesa, no final do processo cita apenas dois motivos para reprovar as contas. Não influenciou o voto de ninguém, apenas pediu que votassem com a razão e não com a emoção, o voto é secreto. Em aparte o vereador presidente solicitou à comissão que dê parecer sobre a prestação de contas do fundo de saúde de responsabilidade do ex-prefeito Atil José de Souza. Voltando a palavra ao vereador Luiz da Saúde, que questionou sobre a falta de defesa apontada pelo Tribunal, não tem contato com ele para saber se ele foi citado ou não. Em aparte o vereador Cicero que falou sobre as dificuldades do ex-gestor ser localizado depois de ter saído da cidade. Esta convocação pode ser feito pelo Diário Oficial que ninguém do municipio tinha acesso na época. Voltando a palavra o vereador Luiz da Saúde disse que era preciso que o ex-prefeito tivesse presente para apresentar a sua defesa. Em aparte o senhor presidente explicou aos senhores vereadores que na próxima sessão extraordinária ele vai incluir na ordem do



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

### PLENÁRIO

dia o parecer do tribunal de contas sobre o fundo municipal de saúde, gestão do ex-prefeito José Davi Passos. Em aparte o vereador Adair também argumentou que o regimento interno deve ser respeitado, nem um vereador recebeu cópia da prestação de contas, a comissão de finanças tem um prazo de vinte dias para emissão do parecer e ainda não emitiu o parecer. Em aparte o vereador Claudio argumentou que não entendeu esta decisão repentina do senhor presidente de incluir o parecer do tribunal de contas sobre o fundo referente à administração do prefeito anterior na próxima sessão extraordinária sem que os vereadores tenham recebido cópia da prestação de contas e sem a comissão emitir parecer, que fique registrada em ata a sua observação de que está acontecendo algo muito estranho nesta Casa de Leis. Com a palavra o senhor presidente explicou aos vereadores que não incluirá na sessão o parecer do tribunal de contas sobre o fundo municipal, na gestão do ex-prefeito José Davi Passos. Não houve mais pronunciamentos. Passou-se então à **ORDEM DO DIA**: Em discussão para posterior votação do Parecer conjunto das Comissões de Finanças e Orçamento e Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social sobre o Projeto de Lei número vinte, dois mil e treze, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre a alteração dos Artigos segundo, terceiro, onze e doze, da Lei número trezentos e oitenta e um, de hum mil novecentos e noventa e sete, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Assistência Social, e dá outras providências" foi aprovado por unanimidade. Em discussão para posterior votação Parecer da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei número vinte e cinco, dois mil e treze, de autoria do Poder Legislativo, que "Acrescenta parágrafo único ao artigo duzentos e quarenta e sete da lei número setecentos e oito, de trinta de dezembro de dois mil e oito, que institui o Novo Código de Posturas do Município de Xinguara foi aprovado por unanimidade. Em discussão para posterior votação da Indicação número cento e setenta e sete, de autoria do vereador Cláudio Elias Marques, que sugere ao prefeito municipal a realização de uma audiência pública para discutir com os representantes da FOZ DO BRASIL e a comunidade questões sobre o plano de expansão da empresa para abastecimento de água na cidade de Xinguara. Sugerimos que se possível esta audiência seja realizada no dia dezanove de junho do ano de dois mil e treze foi aprovada por unanimidade; Em discussão para posterior votação da Indicação número cento e setenta e oito, de autoria do vereador Jair Marcos Pereira que sugere que o prefeito municipal, através do órgão competente, construa um estacionamento no canteiro central em frente ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará-SINTEPP localizado na Avenida Antônio Pedroso, seiscentos e sessenta e nove. A indicação foi aprovada por unanimidade; Em discussão para posterior votação da Indicação número cento e setenta e nove, de autoria da Vereadora Elieth Alves de Souza, que sugere que o Chefe do Poder Legislativo realize uma audiência pública no dia doze de julho de dois mil e treze entre Câmara e comunidade no Distrito de São José do Araguaia, foi aprovada por unanimidade; Em discussão para posterior votação da Indicação número cento e oitenta, de autoria do vereador Cláudio Elias Marques, que sugere ao prefeito municipal, através da Assessoria de Projetos do Governo Municipal, o agendamento neste mês de junho do ano corrente, de uma audiência de esclarecimentos sobre os projetos de investimentos junto ao Governo Federal que estão cadastrados e em fase de cadastramento junto ao SICONV- Sistema de Convênios de Investimentos do Governo Federal foi aprovada por unanimidade. Em votação o requerimento verbal do vereador Jair Marcos Pereira indicando ao prefeito, que construa, através da secretaria de educação, um corrimão na escada da Escola Henrique Francisco Ramos, justificando que nesta escada existe corrimão só de



ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE XINGUARA

PLENÁRIO

um lado ficando o outro lado sem proteção, podendo acontecer um acidente grave com as crianças, foi aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia, o presidente deu oportunidade aos vereadores para as explicações pessoais. Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão, sobre a qual foi lavrada a presente ata.